



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento" dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

DE LENTES, LENDAS E TAIPAS: A CRIAÇÃO DO BESTIÁRIO DE CARNAVAL PARA A PRESERVAÇÃO DA CULTURA POPULAR

Carlos Eduardo Campos Serejo¹ • Professor de artes Visuais Ensino Fundamental II (6ºano)

RESUMO:

O presente trabalho apresenta uma prática interdisciplinar de Arte e Língua Portuguesa voltada à ressignificação do patrimônio cultural e da memória coletiva de São Luiz do Paraitinga, por meio da criação de narrativas visuais e textuais. O processo metodológico estrutura-se inicialmente na investigação de personagens do folclore nacional, fundamentada nas obras "Abecedário de personagens do folclore brasileiro" e "Bestiário brasileiro", articulada ao estudo estético do conceito de antropomorfismo. Durante o Estudo do Meio na referida cidade histórica, os estudantes realizam registros fotográficos documentais embasados em técnicas de enquadramento. Este acervo visual atua como base investigativa para o desdobramento prático pós-viagem: a elaboração de perfis literários de seres protetores e a respectiva produção de ilustrações e matrizes de xilogravura, estabelecendo um diálogo direto com a tradição gráfica popular dos cordéis. Como resultado, os discentes consolidam o "Bestiário do Carnaval de São Luiz do Paraitinga", materializando a reflexão sobre pertencimento, apagamentos simbólicos e reconstrução histórica local. Conclui-se que a intersecção metodológica entre literatura, fotografia e gravura consolida a prática artística escolar como um instrumento ativo de preservação e crítica do patrimônio imaterial, projetando identidades ancoradas na memória viva. O portfólio com as evidências visuais e materiais do projeto está disponível para apreciação em:

Palavras-Chave: arte; educação; patrimônio imaterial; patrimônio material; xilogravura; antropomorfismo; memória viva; personagem; cultura popular; registro; memória;

Professor de Artes Visuais no Ensino Fundamental II e Médio, com 25 anos de experiência em arte-educação. Atuação consolidada como educador e artista, com foco na condução de projetos e na orientação de atividades de caráter coletivo e colaborativo. Possuo um histórico comprovado de participação em diversas exposições e oficinas em espaços culturais. Minha experiência abrange diferentes linguagens artísticas, o que proporciona uma visão ampliada e interdisciplinar da prática pedagógica e artística.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:

